

**DISPÕE SOBRE O PLANO PLURIANUAL
DO MUNICÍPIO DE HORIZONTE PARA
O TRIÊNIO 1999/2001 E DA OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.**

O Prefeito Municipal de *Horizonte*, no uso de suas atribuições conferidas pela alínea "c" do Art. 40 da *Lei Orgânica do Município*, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu *sanciono e promulgo* a seguinte Lei:

Art. 1º- Esta Lei institui o Plano Plurianual do Município de HORIZONTE para o triênio 1999/2001, nos termos do que dispõe a Constituição Federal em seu Art. 165, I, § 1º, fixando as Despesas de Capital para o Triênio 1999/2001 em R\$ 12.942.000 (Doze milhões, novecentos e quarenta e dois mil reais).

§ 1º- As Despesas de Capital fixadas neste Plano Plurianual atenderão a orçamento anual e a execução dos programas discriminados no Quadro de Programação Funcional Financeira, Anexo I;

§ 2º- Integraram o Plano Plurianual:

- 1-O Anexo I: Quadro de Programação Funcional Programática;
- 2-O Anexo II: Caracterização do Município;
- 3-O Anexo III: Informações Básicas do Município de Horizonte;

Art. 2º- O Plano Plurianual de HORIZONTE poderá ser alterado através de Lei que aprove a modificação em Programa(S) constante(S) do Quadro de Programação Funcional Financeira, Anexo I.

§ 1º- Até 60 (sessenta) dias de vigência da Lei Municipal que aprovará o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, em elaboração pelo PROURB-Projeto de Desenvolvimento Urbano e Gestão de Recursos Hídricos, do Estado do Ceará, o Poder Executivo submeterá a Câmara Municipal proposta de revisão deste Plano Plurianual, adequando-o, no que couber,

àquele documento que direcionará a promoção de desenvolvimento do Município de Horizonte.



§ 2º- Ocorrendo mudança de moeda, extinção de indexador, mudança na política salarial, como de casas decimais ou qualquer outra alteração no Sistema Tributário Nacional, fica o Poder Executivo Municipal autorizado, através de Decreto, adequar as disposições desta Lei, de forma que seus valores monetários sejam imediatamente corrigidos, objetivando a perfeita atualização e principalmente para que o equilíbrio dos sistemas orçamentário e financeiro seja conservado a não sofra qualquer prejuízo manifesto, capaz de inviabilizar, temporária ou definitivamente, o atingimento de objetivos programados e a continuidade do funcionamento da máquina administrativa municipal.

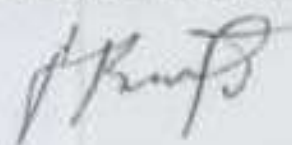
§ 3º- A aplicação do disposto artigo não exime a obrigação do ajuste concomitante do Orçamento Programa anual, na forma do que a Lei orçamentaria dispuser quanto a antecipação, prorrogação, anulação ou inclusão de investimentos e inversões financeiras que ocorrerem durante a execução dos exercícios financeiros do período 1999/2001.

Art. 3º- O Plano Plurianual de HORIZONTE, em consonância com os objetivos fundamentais estabelecidos no Art. 3º da Lei Orgânica deverá:

- I- Garantir a emancipação político- administrativa;
- II- Colaborar para a construção de uma sociedade justa e Solidária;
- III- Colaborar para erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais; e
- IV- Promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, cor, idade e qualquer outras formas de discriminação.

Art. 4º- O Plano Plurianual de Horizonte, tem como Diretrizes Básicas a busca dos seguintes objetivos pela Administração Municipal:

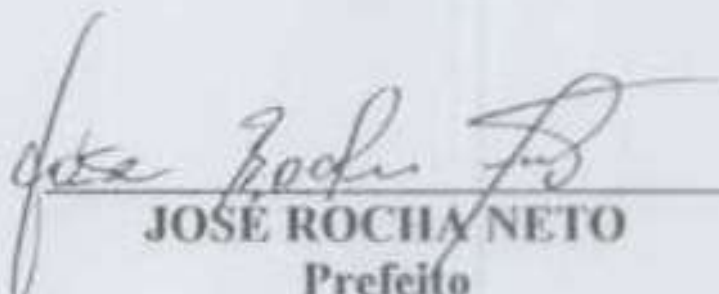
- I- Criar condições físicas e pedagógicas ao ensino público;
- II- Promover o lazer e a prática de esportes para os idosos e adolescentes;
- III- Assistir a criança na faixa etária de 00 a 06 anos;
- IV- Criar a infra- estrutura de saneamento básico;
- V- Aumentar o potencial de Recursos Hídricos contra as secas e ampliar os serviços de abastecimentos d'água;
- VI- Ampliar as condições físicas de atendimento na área de Saúde Pública;



- VII- Ampliar a rede de distribuição de energia;
- VIII- Priorizar a atenção para expansão e conservação do Sistema Viário Municipal, garantindo o trânsito e o tráfego durante todo o ano;
- IX- Viabilizar um adequado sistema de telecomunicações telefônicas na zona rural;
- X- Implementar a captação e apoio a empreendimentos da iniciativa privada que viabilizem mais emprego e renda no Município, inclusive através de parcerias com programas promovidas por entidades públicas ou ONGs.- Organizações Não Governamentais;
- XI- Buscar parcerias que promovam a junção de esforços comuns que favoreçam promoção do desenvolvimento de HORIZONTE, inclusive através de Consórcios e/ou Convênios com outros Municípios; e,
- XII- Promover a integração de HORIZONTE na Região Metropolitana de Fortaleza.

Art. 4º- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE
HORIZONTE, em 10 de julho de 1998.


JOSE ROCHA NETO
Prefeito

ANEXO I

PROGRAMAÇÃO FUNCIONAL FINANCEIRA (R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária: CÂMARA MUNICIPAL

Função 01 - LEGISLATIVA

	1999	2000	2001
1 - Melhoria do Equipamento e Mobiliário da Câmara de Vereadores	20.000	20.000	20.000
2 - Construção da Sede da Câmara Municipal	80.000		

SOMA

100.000 ✓	20.000	20.000
-----------	--------	--------

Unidade Orçamentária: SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Função 03 - ADMINISTRAÇÃO

	1999	2000	2001
1 - Modernização do Equipamento e Mobiliário da Prefeitura	20.000	30.000	20.000
2 - Ampliação do Centro Administrativo	10.000	10.000	10.000

SOMA

30.000 ✓	40.000	30.000
----------	--------	--------

Unidade Orçamentária: SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL, MEIO AMBIENTE E ABASTECIMENTO

Função 04 - AGRICULTURA

	1999	2000	2001
1 - Incentivo a Produção Agropecuária	20.000 ✓	20.000	20.000
2 - Ampliação da Rede de Eletificação Rural	30.000 ✓	30.000	
3 - Instalação de 08 Dessalinizadores d'Água	40.000 ✓	50.000	
4 - Construção do Centro de Treinamento Agropecuário	200.000 ✓	200.000	200.000
5 - Construção do Matadouro Público	50.000 ✓	30.000	

SOMA

340.000	330.000	220.000
---------	---------	---------

417275

Unidade Orçamentária: SECRETARIA DE TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Função 11 - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

- 1 - Incentivo à Implantação do Parque Industrial
- 2 - Construção de 2 Galpões Industriais nos Distritos de Dourado e Catolé
- 3 - Apoio e Restauração da CODIH - Companhia do Desenvolvimento Industrial de Horizonte
- 4 - Construção da Ciclovia do km 37 ao km 43 na BR-116

SOMA

	1999	2000	2001
	200.000 ✓		
	100.000 ✓		
	200.000 ✓	300.000	300.000
	100.000 ✓		
	600.000	300.000	300.000

Unidade Orçamentária: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
Função 08 - EDUCAÇÃO

- 1 - Aquisição de Acervo para Biblioteca
- 2 - Construção de Unidades Escolares
- 3 - Reforma e/ou Recuperação de Unidades Escolares - Ensino Fundamental
- 4 - Ampliação de Escolas do Ensino Fundamental
- 5 - Construção de 04 Quadras Esportivas
- 6 - Reforma e/ou Ampliação de Quadra Esportiva
- 7 - Construção de um Estádio de Futebol
- 8 - Construção de 03 Centros de Cultura
- 9 - Construção e Equipamento de Centro de Estudos Supletivos

SOMA

	1999	2000	2001
	10.000 ✓	10.000	10.000
	50.000 ✓	100.000	100.000
	50.000 ✓	50.000	50.000
	80.000 ✓	80.000	80.000
	150.000 ✓	150.000	150.000
	30.000 ✓	30.000	30.000
	300.000 ✓		
	150.000 ✓	150.000	150.000
	100.000 ✓	100.000	
	920.000	670.000	570.000

[Handwritten signature]

Unidade Orçamentária: SECRETARIA DE SAÚDE

Função 13 - SAÚDE

	1999	2000	2001
1 - Reforma e Ampliação do Hospital Municipal	100.000 ✓		
2 - Construção de Postos de Saúde	200.000 ✓	200.000	50.000
3 - Construção e Equipamentos da Secretaria de Saúde			200.000
4 - Implantação de Horta de Plantas Medicinais/Farmácia Viva	8.000 ✓		
5 - Construção e Equipamento de Clínica de Fisioterapia			200.000
6 - Construção de Centro de Odontologia	120.000 ✓		
7 - Equipamento do Centro de Odontologia	50.000 ✓		
8 - Implantação de RX para o Hospital	14.000 ✓		
9 - Aquisição de Laboratório de Patologia Clínica	20.000 ✓		
10 - Equipamento de 02 Postos de Saúde			
11 - Construção e Equipamento de Postos de Saúde	100.000 ✓	200.000	
12 - Construção e Equipamento de 02 Centros de Saúde	100.000 ✓	100.000	
13 - Construção e Equipamento de Centro de Saúde para Atendimento aos Desnutridos	100.000 ✓	200.000	
14 - Construção e Equipamento de Centro de Abastecimento Farmacêutico	50.000 ✓	100.000	
15 - Aquisição de Veículos para Secretaria de Saúde.	40.000 ✓	50.000	
SOMA	902.000	850.000	450.000

HP

Unidade Orçamentária: SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL

Função 15 - ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA

- 1 - Construção do Centro de Convivência para 150 Idosos
2 - Construção, Reforma e/ou Recuperação de Creches

SOMA

Função 13 - SAÚDE E SANEAMENTO

- 1 - Construção de Unidades Sanitárias

SOMA

Função 08 - EDUCAÇÃO

- 1 - Construção e Equipamento do Centro de Referência para Crianças e Adolescentes
2 - Implantação do Centro de Qualificação Profissional
3 - Construção de Unidades Produtivas de Hortigrangeiros, Psicultura e Artesanato

SOMA

Função 10 - HABITAÇÃO

- 1 - Construção de Casas Populares

SOMA

2001

80.000

80.000

2001

80.000

80.000

2001

100.000

100.000

200.000

2001

190.000

190.000

2000

150.000

160.000

310.000

2000

50.000

50.000

2000

50.000

100.000

100.000

250.000

2000

190.000

190.000

1999

100.000

180.000

280.000

1999

100.000

100.000

1999

50.000

120.000

100.000

270.000

1999

190.000

190.000

h. R. P. S.

Unidade Orçamentária: SECRETARIA DE OBRAS E URBANISMO

Função 05- COMUNICAÇÕES

- 1- Construção de Postos Telefônicos
- 2- Ampliação da Rede Elétrica Urbana

1999	2000	2001
30.000 ✓	40.000	40.000
180.000 ✓	200.000	400.000

SOMA

210.000 ✓	240.000	440.000
-----------	---------	---------

Função 10- HABITAÇÃO E URBANISMO

- 1- Alargamento, Abertura e Pavimentação de Ruas e Avenidas
- 2- Reforma e Ampliação de Praças

1999	2000	2001
400.000 ✓		
100.000 ✓	120.000	150.000

SOMA

500.000	120.000	150.000
---------	---------	---------

Função 09- ENERGIA E RECURSOS NATURAIS

- 1- Perfuração e Instalação de Poços Profundos e Escavação de Cacicimbas
- 2- Instalação da Rede de Abastecimento d'água
- 3- Construção de Açudes

1999	2000	2001
30.000 ✓	40.000	60.000
200.000 ✓	200.000	
50.000 ✓	30.000	

SOMA

280.000	270.000	60.000
---------	---------	--------

Função 13- SAÚDE E SANEAMENTO

- 1- Construção e/ou Ampliação da Rede de Esgotos
- 2- Construção de Aterro Sanitário

1999	2000	2001
200.000 ✓	100.000	
90.000 ✓	50.000	60.000

SOMA

290.000	150.000	60.000
---------	---------	--------

Dep. Wtk

Função 16 - TRANSPORTES		1999	2000	2001
1 - Pavimentação Asfáltica Rodovia Horizonte/Dourado		600.000		
2 - Conclusão da Pavimentação Asfáltica Horizonte/Queimada		300.000		
3 - Construção de estradas vicinais		100.000	100.000	
SOMA		1.000.000	100.000	
TOTAL		6.012.000	4.040.000	2.390.000

[Handwritten signature]

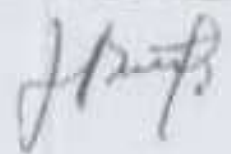
QUADRO DE VALORES NAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS / FUNÇÕES

UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS/FUNÇÕES	1999	2000	2001
CÂMARA MUNICIPAL	100.000	20.000	20.000
Função 01 - Legislativa	100.000	20.000	20.000
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO			
Função 03 - Administração	30.000	40.000	30.000
	30.000	40.000	30.000
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL, MEIO AMBIENTE E ABASTECIMENTO			
Função 04 - Agricultura	350.000	330.000	220.000
	350.000	330.000	220.000
SECRETARIA DE TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO			
Função 11 - Indústria e Comércio	600.000	200.000	300.000
	600.000	200.000	300.000
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO			
Função 08 - Educação	920.000	670.000	570.000
	920.000	670.000	570.000
SECRETARIA DE SAÚDE			
Função 13 - Saúde	902.000	250.000	450.000
	902.000	250.000	450.000
SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL			
Função 15 - Assistência e Previdência	840.000	800.000	550.000
Função 13 - Saúde e Saneamento	200.000	230.000	
Função 08 - Educação	180.000	130.000	160.000
Função 10 - Habitação	270.000	250.000	200.000
	190.000	190.000	190.000
SECRETARIA E OBRAS E URBANISMO			
Função 05 - Comunicações	1.280.000	780.000	710.000
Função 10 - Habitação e Urbanismo	210.000	240.000	440.000
Função 09 - Energia e Recursos Naturais	500.000	120.000	150.000
Função 13 - Saúde e Saneamento	280.000	270.000	60.000
	290.000	150.000	60.000

1999-2002

Handwritten signature

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO



CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

- Criado através da Lei Estadual 11.300 de 1987, o município de Horizonte dista de Fortaleza 40 km, sendo seu principal acesso à BR-116. Teve como fator básico de crescimento o desenvolvimento da avicultura, a partir da implantação de granjas, dentre as quais destaca-se a Granja São José, em torno da qual se desenvolveu o núcleo urbano da Sede. Esta no entanto, constitui-se hoje barreira à expansão da área urbana além de se caracterizar como uso incompatível com as demais atividades urbanas.

- Localizada em região de característica litorânea, ao sul da Região Metropolitana de Fortaleza, o Município de Horizonte limita-se: ao norte com Itaitinga e Aquiraz, ao sul com Pacajus, a leste com Cascavel e a oeste com Guaiúba. Com cerca de 192 km² de área, contava, no censo de 1991, com uma população total de 18.262 habitantes, sendo 10.770 habitantes na área urbana e 7.492 habitantes na área rural.

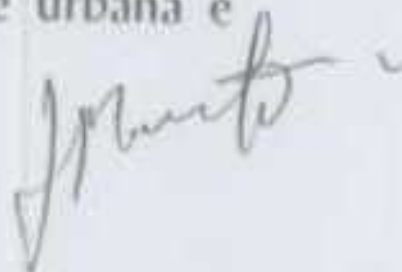
- O Município de Horizonte encontra-se incluído na bacia hidrográfica do Rio Pacoti, contando com 5 lagoas e 2 açudes, com capacidade de armazenar um volume total de 1.262.000 m³ de água superficial. É predominante o complexo vegetal da zona litorânea, significando 90% do seu território. O restante da área caracteriza-se como cerrado.

- Paisagisticamente o sítio de maior valor é formado pelo açude e vale do Rio Pacoti. Na área da sede, o rio Catu, a leste da BR-116, recebe grande contribuição. Recomenda-se sua preservação, e uso como elemento drenante de significativo trecho urbano, podendo ser transformado num parque ecológico.

- Na área rural predomina a cultura de subsistência e a pecuária extensiva. As culturas mais desenvolvidas se constituem da cana de açúcar, da mandioca, da manga e da castanha de caju. Em termos de pecuária destaca-se a avicultura e a suinocultura. Merece destaque a produção de hortaliças e o grande número de olarias localizadas próximo a sede e ao longo da BR-116.

Com a industrialização está ocorrendo um movimento migratório dos municípios próximos, rumo a Horizonte, em busca de oportunidades de emprego nas indústrias e na construção civil. O Município não está aparelhado para absorver este contingente. Daí, estarem ocorrendo invasões de áreas públicas em loteamentos periféricos ao Núcleo Central de Horizonte, áreas estas, degradadas e sujeitas a inundação.

Destaca-se como uso conflitante a existência da Granja São José, localizada na parte central da cidade, acarretando descontinuidade urbana e problemas ambientais.



A expansão da cidade deverá ocorrer no primeiro momento com o preenchimento dos vazios urbanos.

- Em termos de infra estrutura de saneamento, a cidade será atendida em sua totalidade, bem como as áreas industriais, de sistemas de abastecimento d'água e esgotamento sanitário, cujos projetos estão em elaboração pela CAGECE. Falta no entanto dotar a cidade de um sistema de drenagem urbana. Com relação a limpeza pública, a cidade não dispõe de aterro sanitário, sendo o lixo depositado em um lixão a céu aberto. Essa mesma situação se repete nas sedes industriais.

- Em termos de equipamentos urbanos a sede de Horizonte apresenta deficiência principalmente quanto:

- Cemitério: Insuficiente para atender a perspectiva de crescimento da cidade;
- Abastecimento: inexistente mercado público e centro de abastecimento;
- Terminal Rodoviário: não há terminal, apenas para de ônibus;
- Saúde: existe somente 01 maternidade com 08 leitos na sede e 02 postos de saúde nos Distritos de Dourado e Queimados;
- Educação: conta com 25 escolas de 1º grau e 01 de 2º grau em todo o Município;
- Lazer e Turismo: não existe nenhum equipamento de lazer de grande porte. Conta somente com 02 praças de 02 quadras de esporte.



ANEXO III

INFORMAÇÕES BÁSICAS DO MUNICÍPIO DE HORIZONTE

I - CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA

I.1 - DADOS GERAIS

I.1.1 - TOPONÍMIA

Antigo Olho d'Água, devido existir vários olhos de água

FONTE: Raimundo Glória

I.1.2. - SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

Localização: Nordeste
Latitude: 4°05'09"
Longitude: 38°39'05"
Extensão: 192 km²
Altitude da Sede: 192,00 m
Limites:

Norte: Aquilaz

Sul: Pacajus

Leste: Cascavel

Oeste: Gualúba e Itaitinga

FONTE: IBGE/IPLANCE

I.1.3 - DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

DISTRITOS	ANO DE CRIAÇÃO	LEI DE CRIAÇÃO
Anilgas	1987	11.300
Dourados	1987	11.300
Horizonte (Sede)	1987	11.300
Queimados	1987	11.300

FONTE: IBGE/IPLANCE

1.1.4 - ACESSOS A PARTIR DE FORTALEZA

TIPOS DE ACESSO	km
Rodoviária: BR 116	40
Feroviária	-
Em linha reta	38

FONTE: DERT/RFFSA/IPLANCE

1.2 - CLIMA

1.2.1 - TEMPERATURA 1994

Média das máximas: 35° C
Média das mínimas: 25° C

FONTE: FUNCEME

1.2.2 - PLUVIOMETRIA - 1994

Normal: 780,7 mm
Observada: 1.569,7 mm
Anomalia: 789,0 mm
Posto Pluviométrico: Aç. Riachão 2882188

FONTE: FUNCEME

1.3 - GEOLOGIA

PRINCIPAIS UNIDADES ESTRATIGRÁFICAS	PRINCIPAIS RECURSOS MINERAIS
Cenozóico Terciário do Grupo Barreira Pré - Cambriano Inferior e Médio	Argila e Diatomito



1.4 - GEOMORFOLOGIA

PRINCIPAIS UNIDADES GEOMORFOLOÓICAS	SÍTIO DE VALOR PAISAGÍSTICO
Sedimentos Pré - Litorâneos de Superfície tubular do Grupo Barreira e Depressão Sertaneja	Açudes e o Vale do Rio Pacoti

FONTE: IPLANCE

1.5 - RECURSOS VEGETAIS

PRINCIPAIS UNIDADES FITOECOLÓICAS	ÁREAS (km²)
Cerrado	19,0
Complexo Vegetacional da Zona Litorânea	173,0

FONTE: IPLANCE

1.6 - SOLOS

CLASSES DE SOLO	USO POTENCIAL
Arelas Quartzosas Distróficas Bruno Não Cálcico Podzólico Vermelho - Amarelo Distrófico	Culturas de subsistência, algodão, fruticultura (caju) , avicultura e pecuária extensiva.

FONTE: SUDENE / IPLANCE

1.7 - RECURSOS HÍDRICOS

1.7.1 - BACIAS HIDROGRÁFICAS - 1992

NOME	ÁREA (km²)	% MUN.
Bacia do Pacoti	192,0	100

FONTE: SRH

J. R. R.

Horizonte

1.7.2 - IRRIGAÇÃO

1.7.2.1 - PROJETOS DE IRRIGAÇÃO - 1992

PROJETOS	PORTE	NOME	SITUAÇÃO	ÁREA (ha)
TOTAL				

FONTE: SRH				
1.7.3 - ARMAZENAMENTO D'ÁGUA SUPERFICIAL				
1.7.3.1 - NÍVEL DE AÇUDAGEM ATUAL ESTIMADO				
DIMENSÃO DO AÇUDE (1.000 m ³)	Nº DE AÇUDES		VOLUME TOTAL ARMAZENADO (1.000 m ³)	
TOTAL	2		692	
0 - 100	-		-	
100 - 500	2		692	
500 - 1.000	-		-	
1.000 - 3.000	-		-	
3.000 - 10.000	-		-	
> 10.000	-		-	

FONTE: SRH

1.7.3.2 - BARRAGENS A SEREM CONSTRUÍDAS PARA SISTEMA PERENIZAÇÃO

ACUDES	LOCALIZAÇÃO	CAPACIDADE (1.000.000 m ³)

FONTE: SRH

J. Araújo

1.7.3.3 - LAGOAS

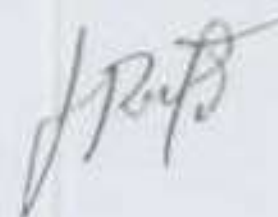
NUMERO	CAPACIDADE (1.000 m ³)
5	570,0

FONTE: SRH

1.7.4 - RESERVAS DE ÁGUA SUBTERRÂNEA

AQUÍFERO	Nº POÇOS CADAS- TRADOS	RESERVAS DISPONI- BILIDADE ATUAL (m ³ /ANO)	RESERVAS EXPLORÁVEIS (m ³ /ANO)		CARACTERÍSTICA DOS POÇOS	
			TOTAL	C/RESTRIÇÃO DE QUALIDADE	PROFUN- DIDADE MÉDIA (m)	VAZ MÉDIA (m ³ /HO)
Barreiras	...	...	8.265.600	7.439.040	...	...
Metamórficas	4	55.626	302.400	272.160	57,4	3,

FONTE: SRH



2 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS
2.1 - DEMOGRAFIA

DISCRIMINAÇÃO	ANOS		
	1970 (1)	1980 (1)	1991
POPULAÇÃO TOTAL	7.632	10.202	18.283
Urbana	1.334	6.436	10.786
Rural	6.298	3.766	7.497
Homens	...	5.240	9.317
Mulheres	...	4.962	8.966
Densidade Demográfica (hab/km ²)	...	...	95,22

FONTE: IBGE

(1) População referente ao distrito

(2) Estimativa do IPLANCE

[Handwritten signature]

2.2 - POPULAÇÃO POR GRUPO DE IDADE - 1991

GRUPOS DE IDADE	TOTAL	URBANA	RURAL
TOTAL	18.283	10.786	7.497
menos de 1 ano	495	267	228
01 a 04 anos	2.154	1.221	933
05 a 09 anos	2.428	1.389	1.039
10 a 14 anos	2.276	1.358	918
15 a 19 anos	1.920	1.141	779
20 a 24 anos	1.780	1.088	692
25 a 29 anos	1.464	883	581
30 a 34 anos	1.086	687	399
35 a 39 anos	932	543	389
40 a 44 anos	790	477	313
45 a 49 anos	590	358	232
50 a 54 anos	573	331	242
55 a 59 anos	443	263	180
60 a 64 anos	418	229	189
65 a 69 anos	373	221	152
70 a 74 anos	236	141	95
75 a 79 anos	191	106	85
80 anos ou mais	134	83	51

FONTE: IBGE

J. P. B.

3 - ASPECTOS ECONÔMICOS

3.1 - AGROPECUÁRIA

3.1.1 - NÚMERO DE ÁREA DE IMÓVEIS RURAIS - 1991

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO	ÁREA (ha)
CATEGORIA		
Minifúndio	248	1.745
Empresa rural	13	1.465
Latifúndio por exploração	112	7.678
Latifúndio por dimensão	-	-
Não classificados	9	49
CONDIÇÃO JURÍDICA		
Proprietário	244	8.887
Proprietário / posseiro	5	103
Posseiro	133	1.949
APRIVEITAMENTO DAS ÁREAS		
Aproveitamento total	373	9.284
Explorada	324	5.515
Aproveitável não explorada	262	3.769

Fonte: INCRA

J. P. B.

3.1.2 - AGRICULTURA - 1994

PRODUTOS	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	PENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)
Cana-de-açúcar	20	800	40.000
Castanha de caju	1.900	475	250
Coco da bala (1.000 frutos)	10	50	5.000
Felão	940	263	280
Mandloca	420	3.360	8.000
Manga (1.000 frutos)	18	936	52.000
Milho	350	105	300

FONTE: IBGE

3.1.3 - PECUÁRIA - 1993

DISCRIMINAÇÃO	EFETIVO (cab)
Bovinos	1.250
Suínos	1.480
Ovinos	200
Caprinos	300
Eqüinos	300
Asininos	80
Muare	100
Mel de abelha (kg)	3.600
Aves	1.795.838
Produção de leite (1.000 l)	135
Produção de ovos (1.000 dz)	7.827

FONTE: IBGE

J. P. P.

Horizonte

3.1.5 - EXTRATIVA VEGETAL / SILVICULTURA - 1991

PRODUTOS	PRODUÇÃO	VALOR
	(t)	(Cr\$ 1.000,00)
Carvão vegetal	15	402
Lenha	25.000	9.000

FONTE: IBGE

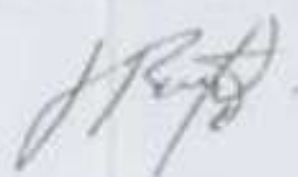
3.2 - INDÚSTRIA

3.2.1 - ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS - 1991

GÊNEROS	ESTABELECIMENTOS (1)
TOTAL	13
Madeira	1
Minerais não metálicos	5
Produtos Alimentares	6
Vestuário e calçados	1

FONTE: SIC

(1) Somente Estabelecimentos ativos pesquisados



Horizonte

3.2.3 - RESERVAS MINERAIS - 1989

PRODUTOS	TOTAL	RESERVAS (t)		
		MEDIDA	INDICADA	INFERIOR
Areia (m ³)	557.679	557.679	...	...

FONTE: DNPM

3.3 - COMÉRCIO

3.3.1 - ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS - 1993

DISCRIMINAÇÃO	ESTABELECIMENTOS
TOTAL	107
Atacadista	3
Varejista	104

FONTE: SIC

J. P. B.

3.4 - CONTAS MUNICIPAIS

3.4.1 - RENDA INTERNA E RENDA PER CAPIT.

993

DISCRIMINAÇÃO	VALORES (1)	RANKING
Renda Interna (R\$ 1.000,00)	15.192	24
Renda per capita (R\$)	747	10

FONTE: IPLANCE

NOTA: Estimativa do IPLANCE

(1) Dados preliminares

4 - INFRA-ESTRUTURA

4.1 - TRANSPORTES

4.1.1 - REDE RODOVIÁRIA - 1994

DISCRIMINAÇÃO	EXTENSÃO (km)
Federal	15,3
Estadual	14,0
Municipal	-

FONTE: DERT

J. R. B. ...

4.1.2 - VEÍCULOS LICENCIADOS - 1994

TIPOS	VEÍCULOS
TOTAL	673
Automóveis	359
Caminhões	116
Ônibus	3
Outros	195

FONTE: DETRAN

4.2 - ENERGIA

4.2.1 - ENERGIA ELÉTRICA - 1994

CLASSES	CONSUMO (mwh)	CONSUMIDORES
TOTAL	9.181	3.256
Residencial	2.130	2.806
Industrial	1.920	37
Comercial	548	152
Rural	3.706	218
Público	875	42
Outros	2	1

FONTE: COELCE

4.3 - COMUNICAÇÕES

4.3.1 - TELEFONIA - 1994

DISCRIMINAÇÃO	NÚMEROS ABSOLUTOS
Terminals Instalados	608
Terminals em serviço	409
Telefones de uso público	13

FONTE: TELECEARÁ

J. P. R. A. B.

4.3.2 - CORREIOS - 1994

DISCRIMINAÇÃO	NÚMEROS ABSOLUTOS
Agências de CORREIOS	1
Agências de CORREIO social	-
Caixas de coleta	-
Postos de venda de selos	-

FONTE: ECT

4.3.3 - EMISSORAS DE RÁDIO - 1994

DISCRIMINAÇÃO	NÚMEROS ABSOLUTOS
Emissora AM	-
Emissora FM	-

FONTE: MINFRA

J. R. B.

5 - ASPECTOS SOCIAIS

5.1 - EDUCAÇÃO

5.1.1 - DADOS GERAIS - 1994

DISCRIMINAÇÃO	NÚMEROS ABSOLUTOS
Estabelecimentos	27
Salas de aula	105
Matrículas pré-escolar	2.091
Matrícula 1º grau	4.043
Matrícula 2º grau	356

FONTE: SEDUC

5.2 - SAÚDE

5.2.1 - DADOS GERAIS - 1994

DISCRIMINAÇÃO	NÚMEROS ABSOLUTOS
Hospitais e maternidades	1
Leitos	16
Postos de saúde	4
Outras unidades de saúde	1
Agentes de saúde	25
Médicos (1)	.
Odontólogos (1)	.
Enfermeiros (1)	.

FONTE: SESA

(1) Somente profissionais de serviço público estadual.

5.3 - DOMICÍLIOS

5.3.1 - DADOS GERAIS - 1991

CARACTERÍSTICAS	NÚMEROS ABSOLUTOS
DOMICÍLIOS	
TOTAL	3.897
Urbano	2.334
Rural	1.563
MORADORES	
TOTAL	18.265
Urbano	10.777
Rural	7.488
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	
Com canalização interna	487
Sem canalização interna	3.410
INSTALAÇÃO SANITÁRIA	
Rede geral	-
Fossa séptica	920
Outro tipo	1.501
Não tem	1.476
DESTINO DO LIXO	
Coletado	1.191
Queimado	1.070
Outro	1.636

FONTE: IBGE

J. P. B.

5.3.2 - DOMICÍLIOS POR CLASSE DE RENDIMENTO DO CHEFE DO DOMICÍLIO - 19

CLASSES DE RENDIMENTO MÉDIO MENSAL (Salário mínimo)	NÚMEROS ABSOLUTOS
TOTAL	3.897
Até 1/2	993
Mais de 1/2 a 1	1.528
Mais de 1 a 2	950
Mais de 2 a 5	301
Mais de 5 a 10	59
Mais de 10 a 20	25
Mais de 20	14
Sem rendimento	26
Sem declaração	1

FONTE: IBGE

6 - FINANÇAS

6.1 - RECEITA DEDERAL - 1994

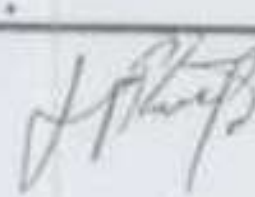
DISCRIMINAÇÃO	VALORES (R\$)
Receita Tributária	520.469
Imposto de Renda	37.875
Imposto sobre produtos Industrializados	7.036

FONTE: SRF

6.2 - RECEITA ESTADUAL - 1994

DISCRIMINAÇÃO	VALORES (R\$)
Receita Tributária	608.749
Arrecadação do ICMS	600.269
Receita orçamentária	645.138

FONTE: SEFAZ



B.2 - PREFEITURA

Endereço : Av. Pres. Castelo Branco, 1782

CEP : 62.880-000

FONE 1 : (088) 336.12.00

FONE 2 :

FONE FAX: (088) 336.13.55

FONTE: SEGOV

J. P. B.